



DESAFIOS DAS PCDs NO MERCADO DE TRABALHO

Vários fatores influenciam na inclusão de pessoas com deficiência. Entre eles, a falta de acessibilidade nas empresas e de qualificação dos candidatos.

Tanto a estagiária de Jornalismo Paola Silveira, 24 anos, quanto a assistente de atendimento Alexandra Lima, 28 anos, vivem bons momentos profissionais. Foram integradas às suas equipes de trabalho, desempenham suas atividades sem qualquer ressalva e veem uma perspectiva de futuro no mercado de trabalho. Apesar disso, as duas concordam que essa não é a realidade da maioria do público que, como elas, são pessoas com deficiência (PCDs).

Do lado das empresas, a percepção é parecida. Existem casos de sucesso, mas há avanços que precisam ser buscados, garante o presidente da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), José Scorsatto:

– Seguimos com alguns dilemas. Muitas

empresas ainda estão em um processo de adaptação para que possam oferecer espaço, ambiente e condições adequadas. Mas há uma boa vontade. Vemos empresários que não criam barreiras e, pelo contrário, preparam suas equipes, as conscientizam – observa.

Formação

Sobre as empresas, a assistente de recursos humanos da Associação Canoense de Deficientes Físicos (Acadef) Taís Camargo afirma que, ainda que possam ser destacadas exceções, há, realmente, uma falta de preparo. Segundo Taís, várias reclamam das dificuldades de se contratar e reter profissionais com deficiência:

– Mas muitas com as quais converso e querem contratar não

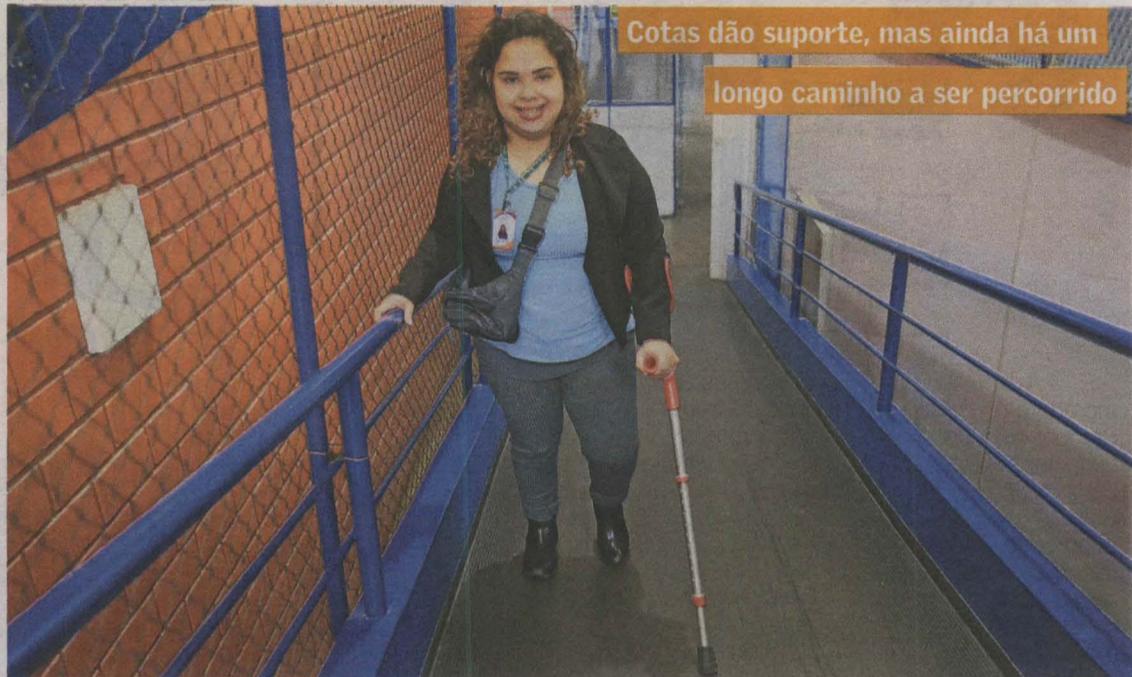
estão prontas para assessorar, integrar à equipe. Sinto que, se não tivéssemos a lei de cotas, talvez nem conseguíssemos (incluir as PCDs).

As cotas em questão estão previstas na Lei número 8.231/91, que trata dos planos de benefícios da Previdência Social e que, no artigo 93, determina que empresas com cem ou mais funcionários devem contratar PCDs para uma parte dos cargos. O percentual varia progressivamente de acordo com o número total de colaboradores.

Só que, para Taís, mesmo com essa garantia, a inclusão de PCDs no mercado de trabalho esbarra em um grande obstáculo: a qualificação. Ou a falta dela.

– As pessoas com deficiência têm um acesso mais difícil à educação. Desde o Ensino Fundamental e Médio, que não são inclusivos. Isso, depois, se transforma em um empecilho. Essas pessoas acabam em

FOTOS RONALDO BERNARDI



Cotas dão suporte, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido

subempregos e, conseqüentemente, as empresas têm dificuldades para retê-las – comenta.

Acessibilidade

Outro ponto, levantado pela analista de Diversidade e Inclusão da PUCRS, Bruna Bernardes, é que, mesmo para profissionais com maior nível de qualificação,

existem desafios. Sobretudo, quanto à acessibilidade.

– E acho que o principal aspecto a ser trabalhado é o da acessibilidade atitudinal. Ou seja, sensibilizar a equipe e fazer com que todos entendam a importância da inclusão. Tudo começa pela atitude. Só com esse olhar mais crítico é que se consegue

trabalhar outros tipos de acessibilidade – conclui a especialista.

Bruna defende que, quando as empresas entendem isso, o preenchimento da cota previsto pela lei deixa de ser uma obrigação e passa a ser uma consequência. Torna-se o resultado de um processo de inclusão bem-sucedido.

– Acho que o primeiro passo é um

setor de recursos humanos capacitado e acolhedor, com uma área de treinamento que desenvolva equipes e gestores para ser do mesmo jeito. E sinto que estamos caminhando para isso. Vejo muitas empresas entendendo que é mais do que cota, é responsabilidade social.

Produção: Guilherme Jacques

“A pessoa com deficiência é sempre subjugada”

Quando terminou o Ensino Médio, Paola Silveira, moradora do bairro Estância Velha, em Canoas, lembra que ficou “perdida”:

– Minha irmã gêmea era minha colega (de escola) e meu ponto de referência. Eu tenho paralisia cerebral, que atingiu minha coordenação motora, e ela sempre esteve ali para o que eu precisasse. Então, naquele momento, fiquei com muito medo do que estava por vir, porque não temos uma perspectiva de qualificação. A pessoa com deficiência é sempre subjugada.

Foi apenas depois de um tempo em casa, quando recebeu uma ligação da Acadef, oferecendo uma vaga de

aprendizagem, que as coisas começaram a mudar. Paola conta que, por impulso, decidiu arriscar e aceitar. E não se arrependeu.

Experiências

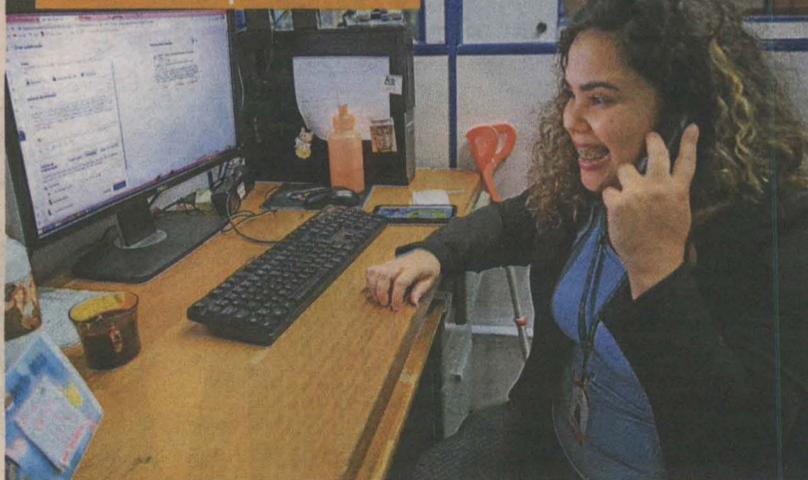
Ela pontua que a vivência no programa de aprendizagem na instituição abriu para ela um mundo de possibilidades.

Após o término da formação de aprendiz, chegou até a ser efetivada em uma empresa, mas não pôde permanecer:

– Fui bem recebida, mas tinha que andar de trem para ir e voltar e, pela dificuldade motora, me sentia muito insegura. Não acho um meio de transporte acessível.

Paola viu na aprendizagem

um mundo de possibilidades



Então, comecei a ter crises de pânico e pedi para sair.

A pequena frustração, porém, não freou a jovem. O sonho de ser jornalista,

reprimido pela falta de representatividade, voltou à tona.

– Voltei a estudar, fiz o Enem. Hoje, estou no quarto semestre de Jornalismo e sou

estagiária da Acadef. Sou apaixonada pelo meu trabalho e descobri profissionais como eu. Por isso, acho que ninguém deve desistir – finaliza.

COMO FUNCIONA A APRENDIZAGEM

Para pessoas com deficiência, os programas de aprendizagem são um facilitador de acesso ou retorno ao mercado de trabalho.

Isso porque, no caso deste público, não há limite de idade para participar nem um limite de vezes para ser aprendiz.

Em geral, para pessoas sem deficiência, a idade máxima é 24 anos, e só é possível participar do programa uma vez.

– Entendo que é uma estratégia para oferecer uma formação teórico-prática para as pessoas e uma forma de as empresas terem mão de obra qualificada, pronta para efetivar – pontua Bruna, que destaca o programa de aprendizagem criado pela PUCRS em parceria com o Senac-RS.

Se inscreva

/// O Senac-RS oferece diversas vagas para aprendizagem. É possível se inscrever pelo site bit.ly/aprend_senac.

/// Mais informações em bit.ly/blog_senac.

/// Orientações sobre o programa de aprendizagem da Acadef estão disponíveis em acadef.com.br/programa-aprendiz/.

"Não queremos barreiras, queremos inclusão"

ANDRÉ ÁVILA

Alexandra se diz realizada e estimula a contratação de PCDs



Para Alexandra Lima, moradora do bairro Rio Branco, em São Leopoldo, o programa de aprendizagem também foi muito importante. Todos os trabalhos pelos quais passou foram conseguidos por esta modalidade. Um instrumento que permitiu a ela chegar aonde chegou e alertar sobre a importância dessa conquista:

– Estou muito feliz e sinto que represento as pessoas com síndrome de Down. Precisamos fazer isso, mostrar para gerentes, supervisores, para as empresas, que

queremos estar no mundo do trabalho. Não queremos barreiras, queremos inclusão.

Família

Dentro deste objetivo, a família é fundamental. Alexandra, por exemplo, tem a companhia constante da mãe, Ângela, 61 anos. Ela é uma peça fundamental, seja mediando a relação com as empresas ou atuando para facilitar a interação da filha com outras pessoas. Foi assim nas

experiências profissionais anteriores à de assistente de atendimento na rede de farmácias Panvel, que Alexandra ocupa atualmente.

– Temos direitos, mas a família é muito importante para conseguirmos (acessá-los). Para chegarmos aos programas de aprendizagem. Mas não é só isso, precisamos da ajuda das empresas, da mídia, de todo mundo que possa mostrar às pessoas com deficiência que elas podem conquistar o que quiserem – fala.

HÁ QUALIFICAÇÃO

IFSul: inscrições para mais de 3 mil vagas em cursos técnicos e superiores

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) está com inscrições abertas para o processo seletivo 2024/1, com 3.110 vagas para novos estudantes em cursos técnicos e superiores presenciais gratuitos. São oportunidades para diversas áreas em campi espalhados por 13 cidades. As inscrições para o vestibular vão até 23 de outubro e devem ser

feitas pela internet, no link bit.ly/IFSul-vest-2024. As provas estão marcadas para os dias 19 de novembro (cursos superiores) e 26 de novembro (cursos técnicos).

Participam do processo seletivo 2024/1 os campi de Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas,

Pelotas-Visconde da Graça (CaVG), Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires. As provas acontecem de forma presencial na cidade em que está localizado o campus escolhido pelo candidato.

Ingresso

Na seleção, há dois sistemas de ingresso, conforme a modalidade

de concorrência do candidato: acesso universal ou acesso universal e reserva de vagas para egressos de escolas públicas. Dentro das cotas para egressos de escolas públicas, há modalidades específicas ligadas à renda familiar e para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e pessoas com deficiência.

VAGAS POR CIDADE

Campus	Vagas
Bagé	120
Camaquã	176
Charqueadas	192
Gravataí	84
Jaguarão	96
Lajeado	160
Novo Hamburgo	92
Passo Fundo	205
Pelotas	805
Pelotas-Visconde da Graça	550
Santana do Livramento	136
Sapiranga	128
Sapucaia do Sul	238
Venâncio Aires	128
Total	3.110

CURIOSIDADES

O processo seletivo deste ano ocorre em um período de comemorações no instituto, com datas simbólicas para sua história.

/// Os dois campi mais antigos da instituição, o Pelotas-Visconde da Graça (CaVG) e o Pelotas, completam 100 e 80 anos, respectivamente.

/// Além disso, 2023 marca também os 15 anos da lei 11892/2008, que criou os institutos federais. Conectando escolas técnicas e centros federais de educação tecnológica (os CEFETs), a criação

da Rede Federal é considerada a maior política pública para a educação profissionalizante da história do país.

/// Com ela, além da interiorização do ensino profissionalizante, houve uma transformação dessas instituições em espaços que unem ensino gratuito e de qualidade, pesquisa científica e tecnológica e extensão.

Em Canoas, Ipiranga oferece formação de mulheres operadoras

A Ipiranga está com inscrições abertas até dia 28 de setembro para o programa "Operação Mulher", voltado à formação de mulheres operadoras, realizado com apoio pedagógico do Senai. São oferecidas 20 vagas para qualificação gratuita em Canoas. As alunas terão acesso a mais de 200 horas de capacitação em aulas

100% presenciais. As inscrições devem ser realizadas pelo link bit.ly/oper-IPiranga. O resultado da seleção das candidatas, que receberão uma bolsa-auxílio, e o período de matrículas serão divulgados até o dia 11 de outubro. A previsão é de que as aulas comecem na segunda quinzena do mesmo mês. Para concorrer, as

candidatas devem ter 18 anos ou mais, Ensino Médio completo, disponibilidade para oito horas por dia de treinamento e, preferencialmente, residir em Canoas. As candidatas pré-selecionadas serão convocadas para uma etapa de entrevista presencial. O conteúdo programático prevê

formação em operação de combustíveis e afins, intermediário em segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis (NR-20), formação de brigada de incêndio e trabalho em altura (NR-35). Há possibilidade de parte das formandas serem contratadas pela Ipiranga, conforme a disponibilidade.

Atendimentos gratuitos para quem atua na área de alimentos

O projeto social Gestão e Empreendedorismo para o Desenvolvimento Local, da Universidade Feevale, está com inscrições abertas para atendimentos gratuitos a empreendedores e potenciais da área de alimentos. O objetivo é auxiliá-los nos aspectos de gestão, financeiros e de legislação, para fortalecer os seus

empreendimentos. Os atendimentos podem ser coletivos ou individuais (não é necessário ter CNPJ), e as inscrições devem ser feitas pelo e-mail projeto gestao@feevale.br. São oferecidas oficinas e capacitações em precificação, gestão, planejamento estratégico, boas práticas de manipulação de alimentos, fichas técnicas e rotulagem.

Unisinos: 250 bolsas de graduação

A Unisinos está ofertando, via edital, 250 bolsas de estudos em cursos de graduação na modalidade EAD. O valor do curso será 100% custeado pela universidade. Para participar do processo seletivo, os candidatos não podem ter qualquer vínculo com a graduação da universidade e ter renda de até um salário-mínimo e meio (R\$ 1.980) por familiar. As inscrições, que se

encerrariam na sexta-feira passada, foram prorrogadas até amanhã e devem ser feitas pelo link bit.ly/inscreve-bolsas-Unisinos. Apesar de a bolsa ser para a modalidade EAD, os campi estarão disponíveis aos selecionados. E os alunos contam com a possibilidade de interação síncrona com os professores. Para saber mais, acesse o edital no link bit.ly/bolsas-Unisinos.

VEJA OPORTUNIDADES EFETIVAS ABERTAS

Em todo o Rio Grande do Sul, mais de 500 vagas de emprego efetivo exclusivas para PCDs estão abertas. Saiba como se candidatar:

/// Procure as agências FGTAS/Sine de sua cidade (bit.ly/agencias-fgtas). São 331 oportunidades disponíveis. São Leopoldo, Santa Maria e Frederico Westphalen possuem mais chances. Alimentador de linha de produção, embalador a mão e vendedor são as posições com mais vagas.

/// Na Capital, o Sine Municipal (Avenida Sepúlveda, s/n), no centro, tem 136 chances de trabalho. Auxiliar de linha de produção, vendedor e atendente são as funções com maior disponibilidade.

/// Na Primer RH, 28 vagas estão abertas. Porto

Alegre e Gravataí são os municípios com mais procura. Interessados devem acessar bit.ly/primer-vagas.

/// A rede Fort Atacadista tem mais de 25 oportunidades disponíveis em Canoas, Viamão e Caxias do Sul. Cadastro em bit.ly/vagfort.

ESCLARECIMENTO

Sobre a resposta dada em reportagem publicada na edição de 21 de setembro a respeito da demora na realização de um exame de ressonância em Porto Alegre, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) esclarece que, atualmente, 1.488 pessoas aguardam na fila para a especialidade. A SMS observou um aumento no acesso ao SUS nos últimos anos e uma demanda represada em função da pandemia. Outras especialidades, em consultas médicas e realização de exames, também têm fila de espera, e a SMS prevê redução de mais de 80% delas por meio do mutirão do programa Agiliza Saúde até o final deste ano.